



**ESTADO DE SERGIPE
GOVERNO MUNICIPAL DE CARIRA
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2017



**CARIRA/SE
2018**

Simone

IDENTIFICAÇÃO

NOME DO MUNICÍPIO: CARIRA

UF: SERGIPE

CÓDIGO IBGE: 2801405

PORTE DO MUNICÍPIO: PORTE II

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL- SMDS

ENDEREÇO: – RUA LUIZ MATOS – SN – BAIRRO VILA NOVA –
CARIRA - SERGIPE

TELEFONE: (79) 3445-1126

EMAIL: SMASCARIRA@GMAIL.COM

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CARIRA: ARODOALDO CHAGAS

VICE PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CARIRA: VALMIR FERREIRA

SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL: SIMONE OLIVEIRA PEIXOTO CHAGAS

COORDENADORA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/CRAS:
MICHELLY FERREIRA DE CARVALHO

COORDENADORA DO CENTRO ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/CREAS:
EMANUELLE DE JESUS ALMEIDA

COORDENADOR DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: MAYKON JAMISSON RODRIGUES DOS
SANTOS.

Simone

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento social do município de Carira (SMDS) é responsável pela garantia da proteção social a quem dela precisar e pela promoção da cidadania, por meio da implementação do Sistema Único da Assistência Social (Suas). Em Carira a SMDS desenvolve programas, projetos e ações de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, voltados para diferentes públicos: crianças e adolescentes, vítimas de violência e maus-tratos, idosos, pessoas com deficiência. O órgão também responde pela administração e gestão da Política Municipal de Assistência Social, sendo executado pelos equipamentos CRAS e CREAS.

Em consonância com a Constituição de 1988. Em 1993, foi promulgada a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), de nº 8.742, que, regulamentando as ações da assistência social, estabelece normas e critérios para a sua organização como direito e traz como definição em seu artigo 1º a afirmação de que a assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, visando garantir o atendimento às necessidades básicas.

A Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004), decorrente da LOAS, é resultado de amplo debate nacional integrado nas deliberações da IV Conferência Nacional de Assistência Social, realizada em Brasília, em dezembro de 2003 e aprovada em outubro de 2004 pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS. Essa aprovação expressou uma posição nacional face ao novo modelo de política, de gestão e de estabelecimento de diretrizes para a efetivação da assistência social como direito de cidadania e como responsabilidade do Estado. Deliberou pela implantação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), cujo modelo de gestão para todo o território nacional integra os três entes federativos e objetiva consolidar um sistema descentralizado e participativo, instituído pela LOAS. Tal exigência, estabelecida pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, em seu Art. 30, têm como indicador a Norma Operacional Básica/SUAS 2012, que reforça a necessidade da sua elaboração a partir do Art. 18.

O referido relatório de gestão corresponde todas as ações que a Secretaria de Desenvolvimento Social desenvolveu no decorrer do ano de 2017, através das suas proteções: Básica, Especial e de Alta Complexidade. E equipamentos CRAS, CREAS E CASA LAR.

A seguir as ações:



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO CRAS NO ANO DE 2017

O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), é responsável pela organização e ofertas de serviços da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social –SUAS, é um equipamento estatal, localizado em uma área de vulnerabilidade social, com a finalidade de ser uma referência local de Assistência Social, e concretizar os direitos socioassistenciais, ofertando e coordenando em rede as situações que previnam situação de risco social.

Por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o CRAS, busca assegurar condições mínimas para que os sujeitos sociais desenvolvam suas capacidades, superando a situação de vulnerabilidade e risco social. Seu Objetivo maior é potencializar a família como unidade de referência.

1- Serviços realizados

➤ Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);

É oferecido em todos os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e tem como objetivo apoiar as famílias, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

O trabalho social com famílias é realizado no âmbito do PAIF. É um conjunto de procedimentos com o objetivo de contribuir para a vivência, reconhecimento de direitos e possibilidade de intervenção na vida social de uma família. Este trabalho estimula as potencialidades das famílias e da comunidade, promove espaços coletivos de escuta e troca de vivências.

Objetivos

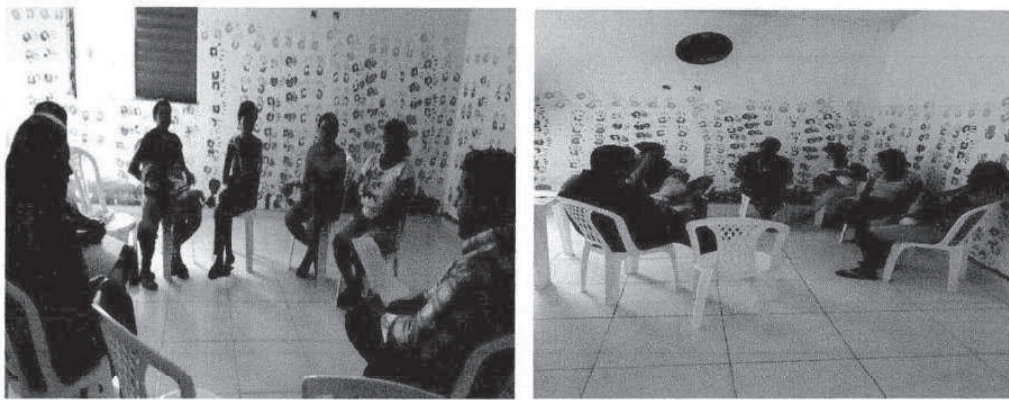
- ✓ O fortalecimento da função protetiva da família;
- ✓ A prevenção da ruptura dos vínculos familiares e comunitários;
- ✓ A promoção de ganhos sociais e materiais às famílias;
- ✓ A promoção do acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços sócios assistenciais;
- ✓ O apoio a famílias que possuem dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

O número de famílias atendidas pelo PAIF de janeiro a dezembro de 2017 foram os seguintes:

Janeiro	35 famílias
Fevereiro	37 famílias
Março	38 famílias
Abril	38 famílias

S. more

Maio	39 Famílias
Junho	40 Famílias
Julho	32 Famílias
Agosto	32 Famílias
Setembro	33 Famílias
Outubro	35 Famílias
Novembro	39 Famílias
Dezembro	41 Famílias



➤ **Atendimento da equipe técnica:**

O acompanhamento de famílias no âmbito do CRAS é realizado pela Equipe Técnica formada por duas Assistente Social, Psicólogo.

Os atendimentos realizados pela equipe técnica são os seguintes:

➤ **Atendimento psicossocial**

Com o objetivo de contribuir com o bem estar físico psíquico e social, efetuando um atendimento especializado a todos que dele necessitem. Visitas domiciliares.

➤ **Visitas domiciliares**

A visita domiciliar é um dos instrumentos que potencializa as condições de conhecimento do cotidiano dos sujeitos, no seu ambiente de convivência familiar e comunitária. As visitas domiciliares. Têm como objetivo conhecer as condições (residência, bairro) em que vivem tais sujeitos e apreender aspectos do cotidiano das suas relações.

➤ **Avaliação para concessão de Benefícios Eventuais**

Simone

O serviço de concessão dos Benefícios Eventuais visa o atendimento das necessidades humanas básicas e deve ser integrados aos demais serviços, programas e projetos e benefícios de assistência social no município, unificando assim as garantias do Sistema Único de Assistência Social.

➤ **O Programa Criança Feliz**

O programa Criança Feliz serve para que crianças, principalmente das famílias mais carentes, tenham um acompanhamento adequado, conseguindo se desenvolver e criar boas raízes, busca o acompanhamento das famílias mais de perto através de visitas domiciliares realizadas por visitantes sob orientação de um supervisor.

O objetivo principal desse programa é conseguir promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância.

➤ **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

O SCFV é um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de acordo com seu ciclo de vida, oferecido a crianças e adolescentes entre 06 a 17 anos, jovens e idosos com o objetivo de:

Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;

Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais pelo resgate de suas culturas e a promoção de vivências lúdicas;

Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;

Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais pelo resgate de suas culturas e a promoção de vivências lúdicas;

Desenvolver o sentimento de pertença e de identidade;

Promover a socialização e convivência Por meio: Da criação de espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção de seus membros;

Do estímulo e orientação dos usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território e etc.

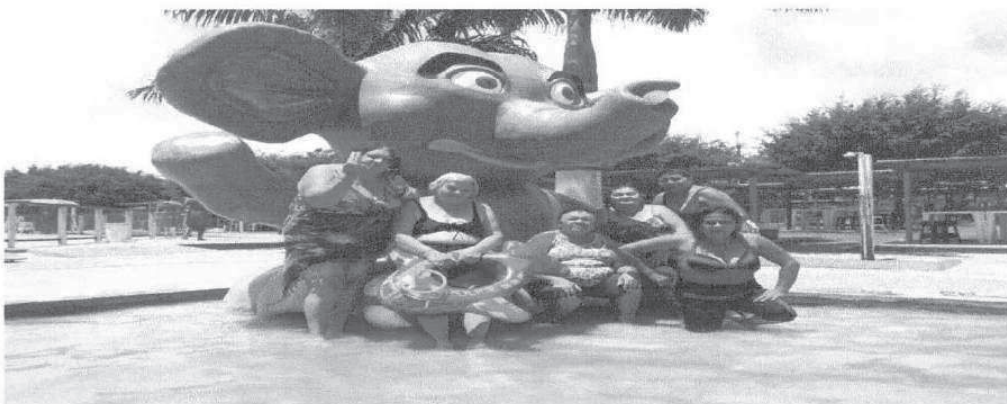
S. M. M. M.

Início das Atividades do SCFV



GRUPO DE IDOSOS (GIRASSOL)

O grupo de idosos trabalha a auto-estima de cada pessoa, mostrando a importância de cada um para a sociedade, são oferecidas oficinas de artesanato, aula de dança e ginástica.



Simone

BENEFICIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC/LOAS-1993)

O objetivo do Benefício de Prestação Continuada é atender pessoas idosas com 65 anos ou mais, e pessoas portadoras de deficiência incapacitadas para o trabalho e para a vida independente. Em ambos os casos, a renda familiar per capita dos beneficiários tem de ser inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo.

No Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), é desenvolvido um trabalho com as famílias dos beneficiários que objetiva trabalhar a importância de direitos e como deve ser usado o benefício.



S. nome

GRUPO DE GESTANTES (LAÇOS ETERNOS)

Tem como objetivo trabalhar as relações afetivas entre a mãe e o bebê desde os primeiros meses de vida, da barriga até o desenvolvimento da criança, nas oficinas aprendem a confecciona o enxoval da criança.



S. men

CELEBRAÇÃO ALUSIVA AO DIA DAS MÃES.



Si men

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE A DENGUE.



Simone

**CAMPANHA 18 DE MAIO DE COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO DE SEXUAL
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**



CELEBRAÇÃO ALUSIVA AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER.



Simone

CELEBRAÇÃO DO DIA DOS PAIS.



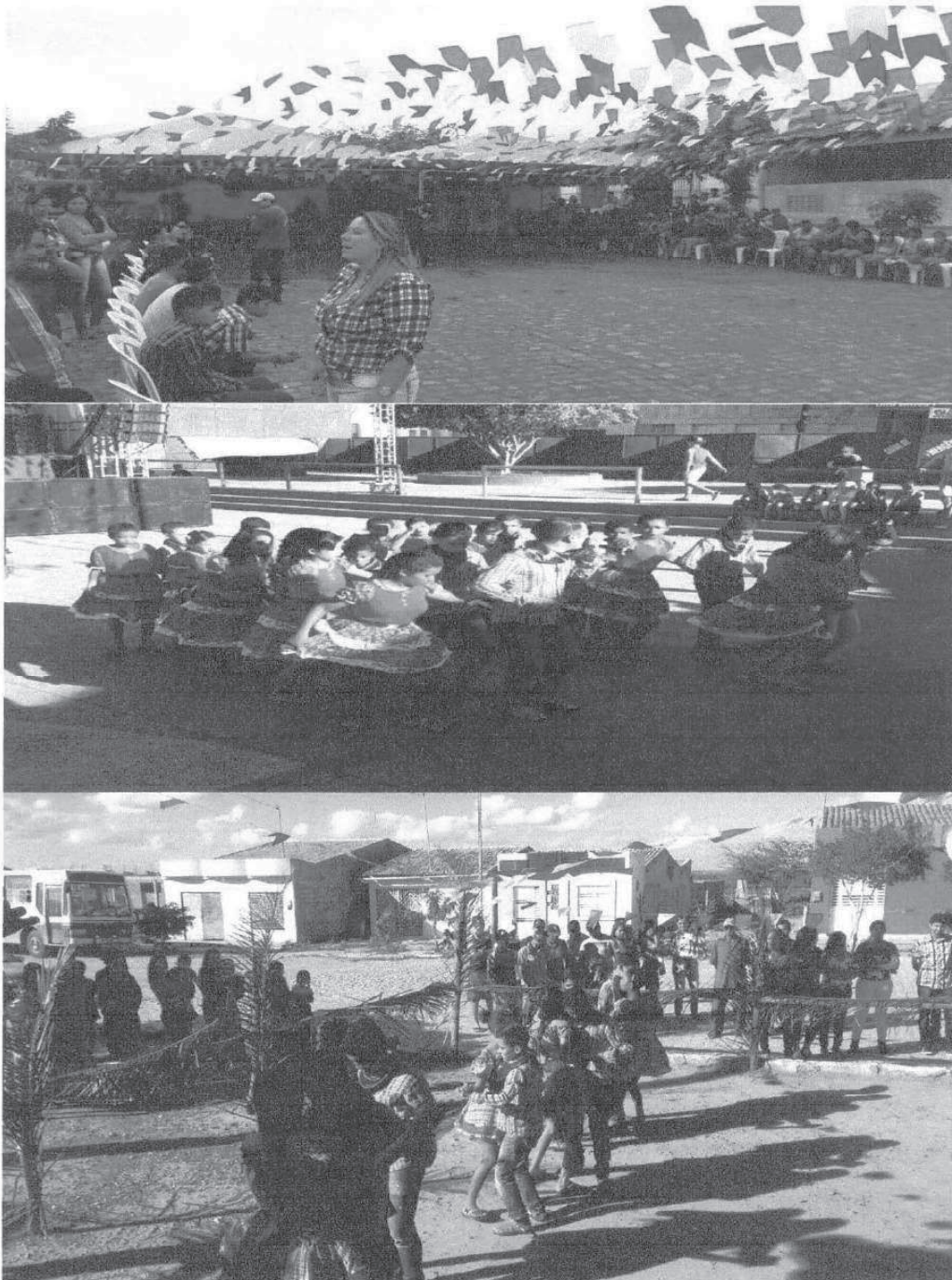
Simone

CELEBRAÇÃO DO DIA DO GARI.



S. more

ARRAIÁ DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (FESTEJOS JUNINOS).



Simone

DIA DO FOLCLORE.



S. more

CAMPANHA CONTRA O TRABALHO INFANTIL



Simone

CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO (SETEMBRO AMARELO).



Singra

SEMANA DA CRIANÇA.



Simex

CONFRATERNIZAÇÃO NATALINA



Simone

**ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO CENTRO DE REFERÊNCIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) NO ANO DE 2017.**

Atendimentos Individualizados	6.354
Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	587
Visitas domiciliares	516
Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	88
Famílias encaminhadas para atualização Cadastral no cadastro Único	3.353
Famílias encaminhadas para o CREAS	12

ANEXOS

REUNIÃO COM A EQUIPE



Simone



Simone



Simone

RELATÓRIO ANUAL 2017 CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras.

O presente trabalho consiste no acompanhamento da expansão do Programa Bolsa Família (PBF). O Programa Bolsa Família tem por objetivos: combater a fome, a pobreza e outras formas de privação das famílias; promover a segurança alimentar e nutricional e o acesso à rede de serviços públicos de saúde, educação e assistência social, criando possibilidades de emancipação sustentada dos grupos familiares e de desenvolvimento local.

Por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social de Carira, a partir do dia 02 de janeiro de 2017 a 29 de dezembro, foram feitos os trabalhos de: atualização cadastral, inclusão de novos cadastros, e também visitas domiciliares da assistente social para averiguar a procedência das informações em casos específicos.

Nos dias 22 e 23 de março, o entrevistador Maykon Jamisson participou da capacitação Ação Educacional do Sistema de Cadastro Único, realizada no Hotel Mercure, em Aracaju, no mês de maio, nos dias 4 e 5, também participou da capacitação Operação do Sistema de Benefício ao Cidadão (SIBEC), desta vez realizada no Aquários Praia Hotel, em Aracaju, ambas capacitações foram realizadas pela Universidade Caixa.



Capacitação Ação Educacional do sistema de Cadastro Único.

Simon



Capacitação Operação do Sistema de Benefícios ao Cidadão.

Na tabela abaixo segue o número de atendimentos durante o ano de 2017. No período de 05/06 a 11/08 de 2017 foi feito o Recadastramento Geral do Programa Bolsa Família, onde consequentemente houve um aumento no número de atendimentos.

MESES	ATUALIZAÇÃO	VISITA	INCLUSÃO	OUTROS	TOTAL
JANEIRO	43	0	0	11	54
FEVEREIRO	308	0	36	20	364
MARÇO	156	8	71	18	253
ABRIL	115	6	32	25	178
MAIO	203	10	26	15	254
JUNHO	703	15	10	10	738
JULHO	804	15	27	26	872
AGOSTO	497	11	31	17	556
SETEMBRO	99	6	16	3	124
OUTUBRO	81	15	41	3	140
NOVEMBRO	68	12	30	20	130
DEZEMBRO	93	18	39	19	169
TOTAL	3170	116	359	187	3832

Simone

No mês de Julho foi entregue um veículo FIAT SIENA zero quilômetro adquirido com recurso do IGD (Índice de Gestão Descentralizada)

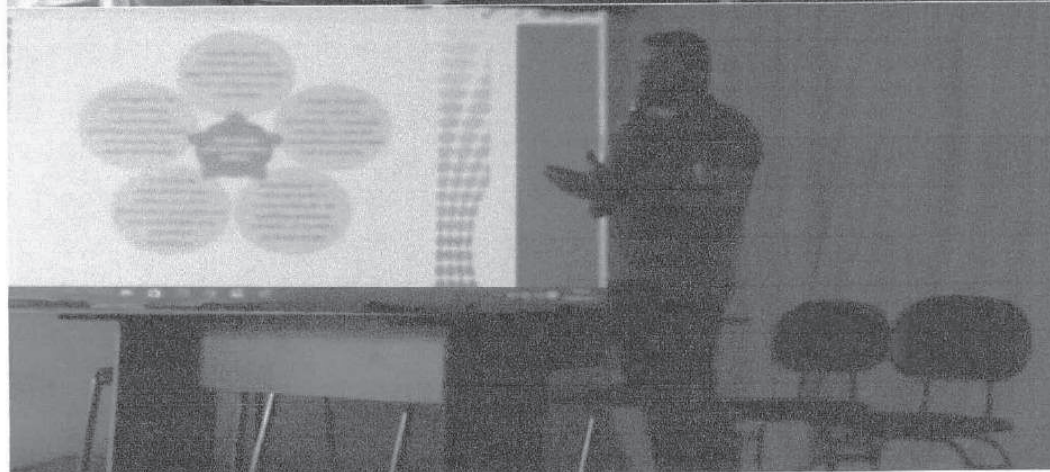


O Índice de Gestão Descentralizada (IGD) é um indicador desenvolvido pelo MDS que mostra a qualidade da gestão local do Programa Bolsa Família (PBF) e do Cadastro Único, refletindo os compromissos assumidos por estados (IGD-E), Distrito Federal e municípios (IGD-M) ao aderirem ao programa. O índice varia entre zero e 1. Quanto mais próximo de 1, melhor o resultado da avaliação da gestão. Com base nesse indicador, o MDS calcula o valor dos recursos financeiros que serão repassados aos entes federados.

A Secretaria de Desenvolvimento Social promoveu no dia 29 de setembro uma capacitação para os Agentes de Saúde, Diretores da rede municipal de Ensino e Técnicos do Programa Bolsa Família, objetivando alcançar uma melhor gestão do mencionado programa no que se refere ao acompanhamento das condicionalidades na área da saúde, educação e atualização cadastral. De forma oportuna os vereadores também receberam informações a cerca das regras do Programa de transferência de Renda, na perspectiva de esclarecer supostas dúvidas à população carirense sobre as regras do programa e o papel do município, do beneficiário e do governo federal quando na execução do mesmo. A capacitação foi conduzida pelo Coordenador Estadual do Programa Bolsa Família e Técnico Multiplicador Estadual, com a finalidade de atender da melhor forma possível às necessidades das famílias carirenses que atendam o perfil do Programa.



S. Moura



Simone

RELATÓRIO ANUAL DO CREAS -2017

Considerando a definição expressa na Lei nº 12.435/2011, o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) é a unidade pública estatal de abrangência municipal ou regional que tem como papel constituir em lócus de referência, nos territórios, da oferta de trabalho social especializado no SUAS a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos.

O papel do CREAS no SUAS define suas competências em ofertar e referenciar serviços especializados de caráter continuado para famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos, conforme dispõe a tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. E devido as situações acompanhadas pelo CREAS serem complexas, e alguns vínculos estarem fragilizados, a instituição precisa de uma estrutura física que deixe o usuário acolhido, juntamente com estratégias adequadas, como por exemplo, um atendimento individualizado e utilização de diversas metodologias

Dessa forma o CREAS Superação de Carira possui uma equipe técnica composta por Assistente Social, Psicóloga, Advogada e Orientador Social, esses dois últimos cedidos de outra instituição quando necessário, conta também com uma coordenadora e assistente administrativo. Tratando-se do ambiente físico, o CREAS é acolhedor e tem espaços para a realização de atendimento individual, familiar e em grupo em condições de sigilo e privacidade.

No mês de janeiro quando essa coordenação assumiu o CREAS não encontramos dados para a continuidade ao serviço, somente 38 prontuários do SUAS, estavam arquivados, sendo que existia uma lacuna no que se refere aos demais serviços, como: Grupos, atendimentos, visitas domiciliares e instrumentos de trabalho. Sendo assim a equipe técnica começou a realizar a busca ativa e os devidos encaminhamentos. Neste mesmo mês foram realizadas 03 (três) visitas domiciliares, 04 (quatro) atendimentos e (01) uma abordagem social. Foram inseridas 04 famílias no PAEFI: uma família de adolescente no trabalho infantil; 01 família de negligência e 02 famílias de violência intrafamiliar.

Em fevereiro recebemos mais 04 famílias com perfil para PAEFI, foram feitas 09 (nove) atendimentos e 10 (dez) visitas domiciliares. Neste mês o CREAS não participou de nenhum evento relacionado a instituição.

Em março foram realizadas 21 atendimentos e 6 visitas domiciliares tendo assim um total de 42 (quarenta e duas) famílias acompanhadas pelo PAEFI. Também participamos do primeiro evento realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Social, comemoração alusiva ao Dia Internacional da Mulher.





No mês de abril foram realizados 03 atendimentos individuais e 09 visitas domiciliares. Foram feitas 28 abordagens social na feira livre da cidade, tendo como objetivo conscientizar a população sobre o trabalho infantil e todos os seus malefícios. Aproveitando a oportunidade já realizamos as abordagens sociais com preenchimento de formulário para realizar vistas domiciliares as famílias daqueles adolescentes que ali estavam realizando "carrego" na feira livre. A secretaria também realizou a entrega dos peixes, para a Semana Santa.

Simone



No mês de maio iniciou o primeiro grupo do CREAS- Grupo "Espelho de Mulher", tendo como público, mulheres vítimas de violência, mulheres inseridas no PAEFI e as mães dos adolescentes que estavam realizando trabalho infantil, ou seja, cometendo violação de direito a criança e ao adolescente, como dispõe no Eca- Estatuto da Criança e do adolescente. *Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.*

O grupo acontece todas as quartas feiras, onde são feitas as seguintes atividades: artesanato dança e palestras com diversos temas, palestras essas ofertadas pelos técnicos do CREAS.

S. menu



Ainda neste mês, foi realizada a “**Campanha 18 de Maio**”, campanha essa que tem o objetivo de combater o abuso a exploração de crianças e adolescentes. Neste evento a secretaria realizou palestras nas escolas da rede municipal e também uma passeata pelas ruas da cidade, objetivando chamar a atenção para um assunto tão importante para nossa sociedade. Neste mês a equipe realizou 09 atendimentos individuais e 03 atendimentos em grupo, 01 família encaminha ao CRAS e 07 visitas domiciliares.

Simone



No mês de junho foram feitas 12 visitas domiciliares, 12 atendimentos e uma família encaminhada ao CRAS. Os técnicos do CREAS e CRAS também fizeram rodas de conversa com as crianças e adolescentes do SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos sobre as diversas formas de trabalho infantil e suas consequências.

Lembrando que o mês de Junho é precursor de uma campanha de extrema importância - **Dia Mundial e Nacional Contra o Trabalho Infantil**. Ressaltando que a Secretaria de Desenvolvimento Social também realizou comemorações festivas no São João e São Pedro.

Simone



Simone

No mês de Julho foram realizados 07 atendimentos, 01 encaminhamento para o CRAS e 10 visitas domiciliares. A equipe técnica do CREAS juntamente com a do CRAS, realizaram visita ao Matadouro do Município, com o objetivo de conscientizar sobre o trabalho infantil e realizar intervenções. Ressalto aqui que o município já recebeu notificação no que se refere ao Trabalho Infantil, resultado da gestão anterior. Ainda em Julho participamos VII Conferência Municipal de Assistência Social, que aconteceu no dia 05 deste mês.



Em agosto a equipe técnica realizou 14 atendimentos (individual e grupal) 19 visitas domiciliares e 01 família encaminhada ao CRAS. Lembrando que durante todos esses meses de acompanhamento do PAEFI, famílias entraram e outras forma retiradas por não mais sofrerem violação de direito. Nesse mês de referencia o CREAS acompanha 21 famílias. Ainda em agosto tivemos comemoração alusiva ao dia dos pais, todos que são acompanhados pelo PAIF e PAEFI foram convidados.



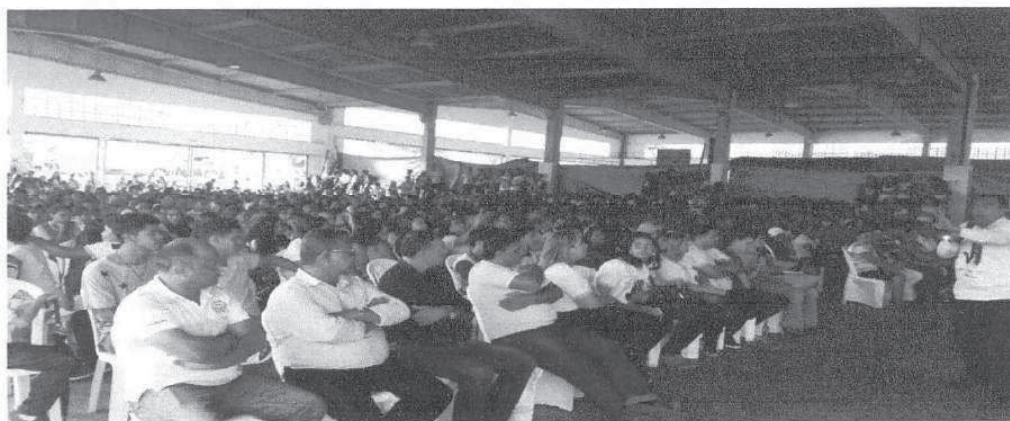
Simone



No mês de setembro foram realizadas 12 visitas domiciliares e 04 atendimentos em grupo. Também foi realizada a "Campanha do Setembro Amarelo- Mês da prevenção do Suicídio"- com palestras dos técnicos do CRAS e CREAS nas escolas da rede municipal e particular desta cidade, caminhada pelas ruas, com distribuição de panfletos relacionados a problemática e por fim o palestrante Almeida Júnior concedeu uma grande palestra no Mercado Municipal .



Simone



S. more



Em outubro foram realizados 14 atendimentos e 12 visitas domiciliares. Sendo que no dia 08 do corrente mês a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, realizou comemoração ao dia das crianças, trazendo ao município diversão e entretenimento, com palhaços, parque de diversão, distribuição de brinquedos e lanches.



Simone

Já em novembro, a equipe técnica do CREAS, realizou 10 atendimentos, 22 visitas domiciliares e 14 abordagens sociais à feira livre desta cidade em combate ao trabalho infantil. Já que trata-se de uma problemática que afeta boa parte do município, dessa forma a equipe busca sempre orientar a população sobre todos os malefícios, ainda sobre esse tema a equipe técnica do CRAS e CREAS, realizou uma roda de conversa com os feirantes, tendo como intuito a distribuição de aventais e livros que remetem a erradicação do trabalho infantil. A Assistente Social participou do evento "Tecendo a Rede", Construindo Caminho para o enfrentamento da Violência Contra Mulher.

Ainda em Novembro as assistentes sociais do CRAS e CREAS participaram da "Campanha Dezesesseis dias de Ativismo em combate à Violência de Gênero", recebemos em nosso município o ônibus lilás. Ressaltando o assessoramento técnico do Estado em nossa instituição., que foi realizada no dia 16 deste mês.

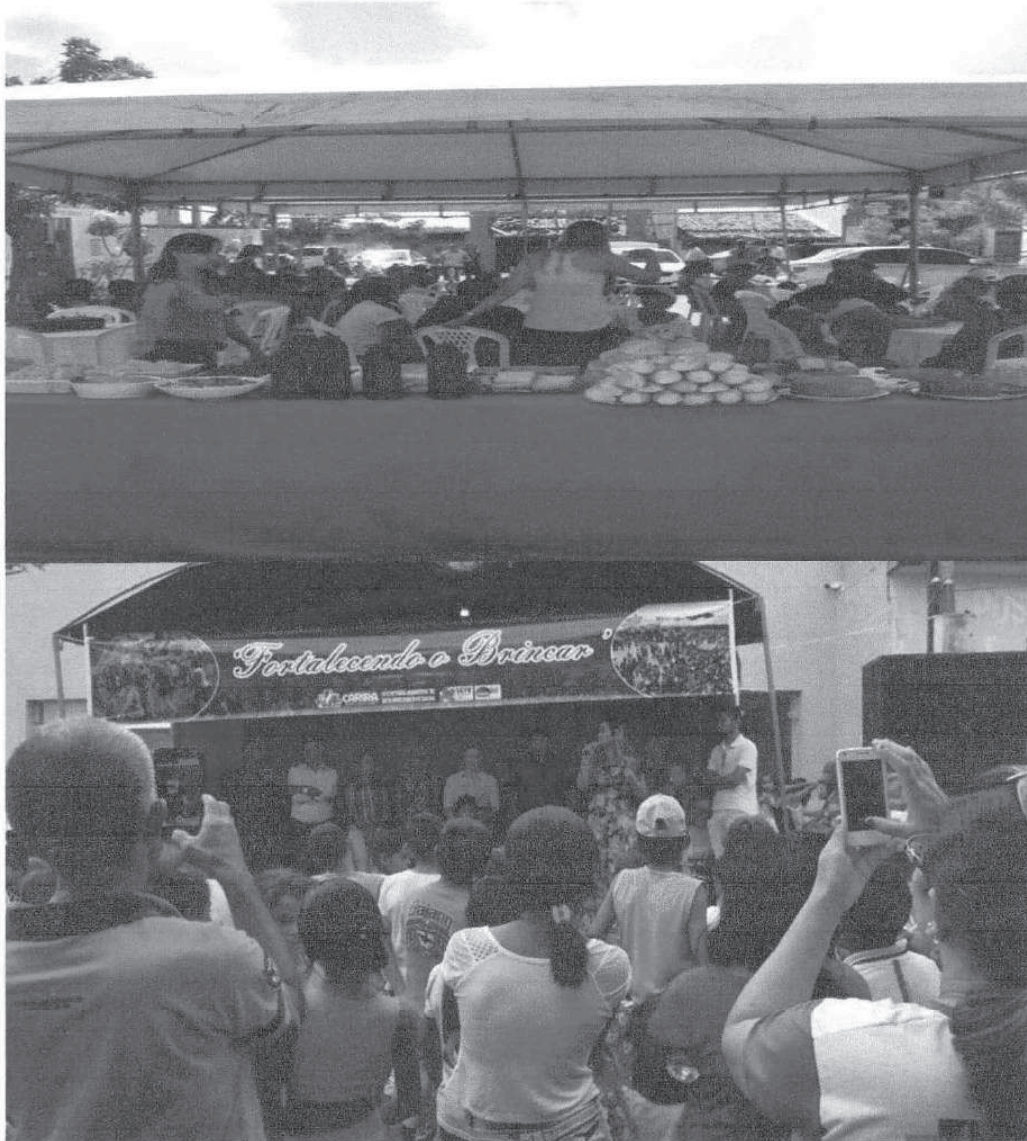


No mês de dezembro recebemos o Cream (Centro Regional Especializado de Atendimento à Mulher) que realizou uma mesa redonda com o tema **Violência contra Mulher**. Com participação de técnicos e trabalhadores do SUAS, pontuando a importância de combatermos essa cultura retrógrada de agressão. No dia 14, foi ofertado um café da manhã para as famílias do PAIF (Proteção e Atenção Integral à Família) e PAEFI (Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos)

No dia 16 de dezembro aconteceu o Natal das Crianças e da Família Carirense, onde a secretaria promoveu uma comemoração aos festejos natalinos para as famílias assistidas pelos programas e serviços socioassistenciais, na ocasião houve distribuição de algodão doce,

Simone

pasteis, picolé, brindes e apresentações de grupos do SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e apresentação da Filarmônica Padre Marcelo Conceição. Foram realizadas 34 visitas, 03 atendimentos em grupo e 05 atendimentos individualizados. Finalizamos o ano de 2017 com 28 PAEFI (Proteção de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos)



Simon



ANEXO

DIVERSAS ATIVIDADES ALUSIVAS E REUNIÕES.



Simone

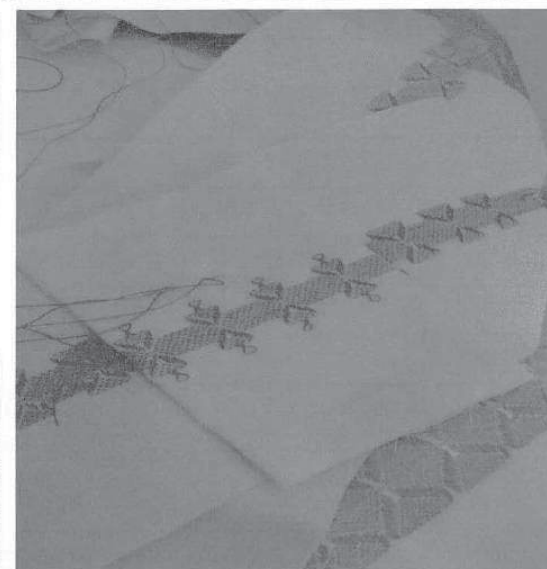
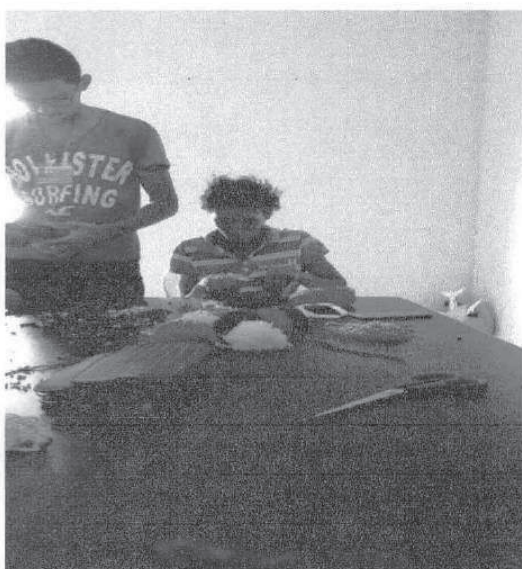
CAMPANHA DE COMBATE A DENGUE



DIA DAS MÃES



GRUPO ESPELHO DE MULHER

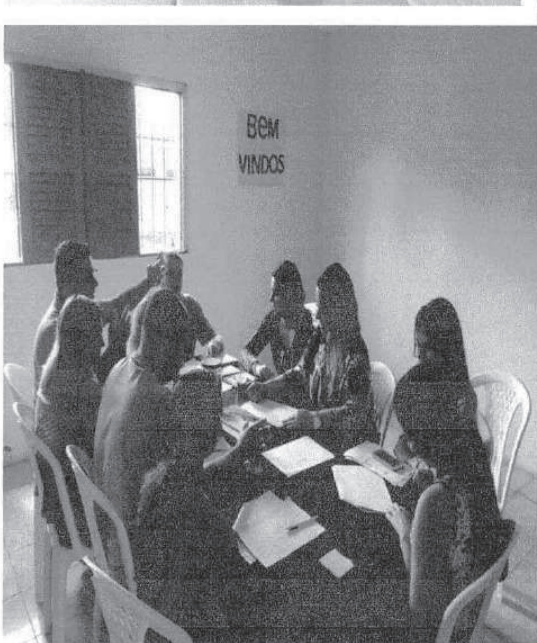


Simone

REUNIÕES



Simone



Simone

RELATÓRIO ANUAL DA CASA LAR “MÃE CARIRA” 2017.

O presente relatório tem o objetivo de relatar as atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2017 na Casa Lar “Mãe Carira”, localizada na Rua Mãe Carira, Lote 53, Quadra 3 - Centro, município de Carira/SE. Durante o período de janeiro a outubro do corrente ano foram acolhidos três grupos de irmãos e uma criança deficiente, totalizando treze acolhidos. Entre os meses de novembro e dezembro não houve demandas.

O primeiro grupo de três irmãos: Rafaela Jesus da Hora (05 anos), Anthony Gabriel Jesus da Hora (03 anos) e Miguel Silva da Hora (02 anos), estavam durante um longo período no serviço de acolhimento, mas iniciaram o estágio de convivência em setembro deste ano e posteriormente foram adotados.

No tocante ao segundo grupo de três irmãos: Geovana Silva de Jesus (14 anos), Davi Silva de Jesus (12 anos) e Daniel Silva de Jesus (10 anos), ambos entraram na Casa Lar no dia 29/03/2017 e foram desligados em 28/06/2017. Eles foram inseridos ao seio familiar do tio paterno José de Jesus Silva, por meio do termo de Guarda Provisória, conforme decisão judicial.

Quanto ao terceiro grupo de seis irmãos: Simone Bispo Vieira (13 anos), Victor Bispo Vieira (10 anos), Kaic Bispo Vieira (08 anos), Daiane Bispo Vieira (06 anos), Davi Bispo Vieira (04 anos) e Letícia Bispo Vieira (02 anos), foram acolhidos em 07/08/2017 e desacolhidos em 25/10/2017, após determinação do Juiz. O que motivou o desligamento foi à reinserção familiar, visto que a genitora já estava em condições de receber os seus seis filhos.

Em relação à criança deficiente Ana Vitória Ricardo Nunes (11 anos), a mesma tinha um quadro de saúde bastante fragilizado, múltiplas deficiências e fazia uso de sonda gástrica. Ela foi acolhida em 10/01/2017 e desligada em 17/06/2017, após o seu óbito no Hospital de Urgências de Sergipe -HUSE.

Durante o período que essas crianças e adolescentes estavam acolhidos, foi realizado o trabalho de cuidados e acompanhamentos pela seguinte equipe: uma coordenadora, uma assistente social, quatro cuidadoras com escala 24/24 e o apoio da psicóloga do CREAS. No decorrer do ano foram realizadas reuniões mensais, envio de demonstrativos mensais para a Coordenadoria da Infância e Juventude do TJ/SE e Proteção Especial do Estado de Sergipe. Como também aconteceram duas inspeções do Ministério Público junto com sua equipe multidisciplinar.

As crianças e adolescentes com idades para iniciar os estudos foram matriculadas na escola e também no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV. As datas comemorativas do ano e os aniversários foram comemorados, seja dentro da Casa lar ou nos eventos promovidos pelo CRAS, CREAS e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Sempre que possível, as cuidadoras também os levava para as missas ou para passear pelo Loteamento.

Simone

A coordenadora juntamente com a equipe técnica participou de várias audiências, estudos com as técnicas do núcleo Psicossocial do TJ/SE e capacitações referentes ao Sistema Informatizado de Acolhimento- SIA. A assistente social da Casa Lar e a psicóloga do CREAS fizeram várias visitas domiciliares, atendimentos psicossociais, relatórios circunstanciados e psicossociais, acompanhamento familiar, elaboração do Plano Individual do Acolhido-PIA, abertura de prontuários, encaminhamentos, acompanhamento do estágio de convivência das crianças acolhidas em adoção e articulação com toda a rede: CRAS, CREAS, CAPS, Conselho Tutelar, Delegacia, Batalhão de Polícia, Ministério Público, Poder Judiciário e as secretarias municipais de: Saúde, Educação e Desenvolvimento Social.

Frente ao exposto, atualmente a Casa Lar “Mãe Carira” encontra-se sem acolhidos, resultado do trabalho de uma equipe atuante e comprometida, a qual contribuiu de forma efetiva para a reinserção familiar ou a doação dos acolhidos, visto que o acolhimento deve ser temporário. E assim, foram finalizadas as atividades do ano de 2017.

CARIRA, 09 DE MARÇO DE 2018


SIMONE OLIVEIRA PEIXOTO CHAGAS

Secretária SMDS - Carira